



POLÍTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE E PROJETOS PEDAGÓGICOS: REFLEXÕES A PARTIR DOS CURSOS DO ICEN/UNILAB

Cristiano Lucas Soma¹

Aruna Djafuno²

Elcimar Simão Martins³

RESUMO

O presente resumo traz um recorte do projeto “Políticas de Formação Inicial Docente: um olhar a partir do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza/Unilab” e analisa os Projetos Político-Pedagógicos (PPCs) dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (Icen) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). O objetivo central é examinar como esses projetos traduzem as políticas de formação docente inicial e a missão institucional da Unilab (Unilab, 2020a), identificando suas convergências, particularidades e oportunidades de aprimoramento. A metodologia utilizada foi qualitativa, por meio da análise documental, com base nos PPCs e em outros documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os resultados demonstram que os quatro cursos de licenciatura do Icen estão intrinsecamente alinhados com a missão da Unilab de promover a integração com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e formar professores engajados, críticos e reflexivos. Os PPCs revelam uma estrutura curricular sólida, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com foco na indissociabilidade entre teoria e prática por meio de estágios supervisionados e programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A concepção de educação é vista como emancipatória, valorizando a contextualização e o diálogo intercultural, inspirada nos princípios de Freire (2005). Há um compromisso visível com a interdisciplinaridade e a inserção de conteúdos sobre História e Cultura Afro-Brasileira, Quilombola e Indígena, refletindo as leis educacionais vigentes e os valores da instituição. Cada curso apresenta características distintas que fortalecem a formação em sua área. A licenciatura em Ciências Biológicas se destaca pela forte integração entre teoria e prática, com ênfase em atividades de extensão comunitária e visitas técnicas, promovendo o protagonismo discente. O curso de Física prioriza práticas experimentais de baixo custo, incentivando a inovação e a adaptação a diferentes realidades. A licenciatura em Química evidencia a mobilidade estudantil e a flexibilidade curricular, enquanto Matemática aprofunda-se em conteúdos específicos e utiliza ferramentas tecnológicas como o GeoGebra. A análise aponta, no entanto, para oportunidades de aprimoramento. Recomenda-se uma maior inclusão de tecnologias digitais avançadas, como simulações e realidade virtual, para enriquecer o ensino, outro ponto crucial é o fortalecimento da articulação com a CPLP, detalhando projetos e parcerias colaborativas nos PPCs. Portanto, embora os projetos pedagógicos dos cursos do Icen/Unilab já possuam uma base robusta e inovadora, há potencial para enriquecê-los ainda mais, fortalecendo a formação docente e o impacto social e multicultural da instituição. Aproveita-se para agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa acima citada, executada entre 2024 e 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Palavras-chave: formação docente; projetos político-pedagógicos; licenciaturas; ICEN/UNILAB.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERCIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Discente, cristianosoma05@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERCIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Discente, djafunoa8@gmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERCIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Docente, elcimar@unilab.edu.br³